



ESCOLA PROFISSIONAL
SALVATERRA DE MAGOS

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Cursos de Educação e Formação

Nota Introdutória

A avaliação constitui uma fonte de informação fundamental para o professor, para o aluno, para o encarregado de educação e para a empresa, pelo que se reveste da maior importância para a Escola Profissional de Salvaterra de Magos.

Este ano letivo, à semelhança dos anteriores, os critérios gerais de avaliação foram aprovados pelos órgãos competentes da EPSM, considerando a legislação atualmente em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei nº 55/2018 de 6 de julho e as portarias n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, 226-A/2018, de 7 de agosto e 235 A/2018, de 23 de agosto, normativos que regulam, além da organização e gestão dos currículos do ensino básico e secundário, todo o processo de avaliação.

Os critérios gerais de avaliação apresentam-se como referenciais comuns no interior da escola e a sua operacionalização é da responsabilidade dos conselhos de turma, dos grupos disciplinares e de cada professor. Devem ser considerados na definição dos critérios específicos de cada módulo e integrar os descritores que apontam para desempenhos específicos e avaliáveis que os alunos deverão evidenciar para que os objetivos se considerem cumpridos.

O processo de avaliação nos Cursos de Educação e Formação

O processo de avaliação é essencialmente formativo; reveste-se de carácter contínuo e tem como intervenientes todos os atores envolvidos no processo de ensino e formação. Neste processo o professor e formador devem assegurar as condições para a participação efetiva de cada aluno, como agente principal da regulação do seu percurso escolar. A avaliação formativa deve ser utilizada pelos professores para melhorar as aprendizagens dos alunos, reorientar o processo de ensino, suprir necessidades de aprendizagens e dar *feedback* imediato sobre os êxitos alcançados.

Modalidades de avaliação

Considerando as ofertas educativas e formativas da EPSM, são utilizadas as seguintes modalidades de avaliação: diagnóstica, formativa e sumativa.

A avaliação diagnóstica visa facilitar a integração escolar do aluno e a orientação do processo de ensino e de aprendizagem, pelo que é realizada, essencialmente por módulo. Permite o reajustamento de procedimentos e definição de estratégias de diferenciação pedagógica, servindo para planificar, organizar e gerir o percurso escolar de cada aluno.

A avaliação formativa está presente ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem e serve, também, para a adoção de estratégias pedagógicas diferenciadoras, adequadas às características e aos perfis de aprendizagens dos alunos, aos seus saberes, perceções, estilos de aprendizagem, sentimentos, entre outros aspetos. Os alunos participam ativamente neste processo, devendo assumir um papel responsável na condução e autorregulação dos seus percursos formativos. Deste modo, a avaliação formativa é considerada parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, ocorrendo durante o mesmo. Além disso, esta modalidade destaca-se pelo seu contributo para o desenvolvimento da autonomia e capacidade de reflexão crítica de cada um dos alunos.

A avaliação sumativa visa a tomada de decisões. Realiza-se no final de cada tema no módulo, Unidade de Competência (UC), da Estágio em Contexto de Trabalho (ECT) e da Prova de Avaliação Final (PAF). Esta é da responsabilidade dos professores, conselhos de turma e Direção Técnico-Pedagógica e é expressa numa escala quantitativa de 1 a 5 valores.

Domínios de Avaliação e Descritores de nível de desempenho

No processo de avaliação dos alunos na EPSM são considerados dois domínios: conhecimentos e capacidades (Saber e Saber-fazer) e das atitudes e valores (Saber-ser, Saber-estar e Saber viver em conjunto). Estes contemplam os “quatro pilares da

educação” tidos como essenciais para o século XXI, segundo a UNESCO (2003), e visam, igualmente, a avaliação das áreas de competências identificadas no PASEO (2017), conforme quadro abaixo inserido.

Nas componentes de Formação Sociocultural, Científica e Tecnológica, a avaliação dos Módulos/UC é realizada de forma integrada, correspondendo a 100% da classificação final, com base na mobilização dos conhecimentos, capacidades, atitudes e valores necessários ao desenvolvimento das competências previstas para cada Módulo/UC.

Domínios	Objeto de avaliação	Ponderação
Conhecimentos, capacidades, atitudes e valores <i>Saber,</i> <i>Saber-fazer,</i> <i>Saber-ser,</i> <i>Saber-estar e</i> <i>Saber-viver</i>	Linguagem e textos; Informação e comunicação; Pensamento crítico e criativo; Raciocínio e resolução de problemas; Saber científico, técnico e tecnológico; Bem-estar, saúde e ambiente; Sensibilidade estética e artística; Consciência e domínio do corpo; Desenvolvimento pessoal e autonomia; Relacionamento interpessoal. A Literacia Digital e de Inteligência Artificial é considerada uma dimensão transversal, integrada nos domínios do pensamento crítico e pensamento criativo, da Informação e comunicação e do Saber científico, técnico e tecnológico.	100%

A gestão e a ponderação das percentagens a atribuir a cada critério, dentro de cada domínio, são da responsabilidade de cada módulo/área disciplinar/UC, podendo ser adaptadas à especificidade de cada área de formação, curso ou módulo, sem prejuízo das ponderações globais definidas nos presentes Critérios Gerais de Avaliação.

Os grupos disciplinares reúnem, no início de cada ano letivo, com o objetivo de definir e discriminar a distribuição percentual a atribuir aos diferentes critérios de cada domínio, devendo esta distribuição ficar registada em ata e ser posteriormente aprovada pela Direção Técnico-Pedagógica.

Os descritores de nível de desempenho foram estabelecidos de modo a tornar o processo de avaliação mais transparente e objetivo, permitindo operacionalizar as evidências de aprendizagem e aferir o nível de desempenho alcançado pelos alunos.

Níveis de Desempenho/Descritores		Classificação
Muito Bom	Atingiu plenamente os objetivos definidos e desenvolve ações e atividades com rigor e elevada qualidade que evidenciam a aquisição das competências transversais e específicas, demonstrando igualmente pleno domínio na comunicação, interação e expressão oral e escrita em Língua Portuguesa. Manifesta capacidade elevada de reflexão crítica, proatividade, autonomia e espírito empreendedor. Utiliza ferramentas digitais e de IA de forma ética, crítica e fundamentada, demonstrando capacidade de validar, cruzar fontes, personalizar e aprofundar as respostas geradas por IA.	5 valores
Bom	Atingiu grande parte dos objetivos definidos e realiza ações e atividades que traduzem o domínio de conhecimentos e traduzem o desenvolvimento de grande parte das competências esperadas, sem revelar dificuldades na interação, comunicação e expressão oral e escrita em Língua Portuguesa. É capaz de refletir criticamente e traduz uma atitude bastante proativa perante o trabalho escolar, traduzindo autonomia significativa. Utiliza a IA de forma adequada como ferramenta de apoio, demonstrando capacidade de rever e validar criticamente a informação obtida.	4 valores
Suficiente	Atingiu uma parte dos objetivos, demonstrando um nível satisfatório no domínio de conhecimentos, bem como de desenvolvimento de competências. Apresenta uma razoável comunicação, interação e expressão em Língua Portuguesa. Traduz algumas dificuldades na reflexão crítica, proatividade e a nível da autonomia. Utiliza ferramentas de IA de forma mecânica ou direta, revelando lacunas na verificação da informação ou na personalização do trabalho.	3 valores
Insuficiente	Ficou aquém dos objetivos, apresentando muitas lacunas quer no domínio dos conhecimentos quer nas competências que deveria desenvolver, demonstrando dificuldades na interação, comunicação e expressão em Língua Portuguesa. Não traduz capacidade de reflexão crítica, nem espírito proativo e empreendedor. Recorre ao plágio digital ou à cópia/reprodução integral e não crítica de conteúdos gerados por IA sem a devida validação, citação ou esforço próprio de reflexão.	2 valores
Muito Insuficiente	Não atingiu qualquer objetivo, apresentando graves lacunas quer no domínio dos conhecimentos quer nas competências que deveria desenvolver. Não interage, não comunica e não se expressa corretamente em Língua Portuguesa. Não reflete criticamente, não demonstra espírito crítico, proatividade ou empreendedorismo. Recorre ao plágio digital ou à cópia/reprodução integral e não crítica de conteúdos gerados por IA sem a devida validação, citação ou esforço próprio de reflexão.	1 valor

Escalas de avaliação

Na EPSM é utilizada a escala quantitativa de 0 a 100 pontos percentuais. No entanto, na avaliação formativa, pode ser expressa quer na escala quantitativa quer numa escala qualitativa, considerando-se a correspondência das mesmas de acordo com o quadro que abaixo se apresenta.

Escala Quantitativa	Escala Qualitativa
90% - 100%	Muito Bom
70% - 89%	Bom
50% - 69%	Suficiente
20% - 49%	Insuficiente
0% - 19%	Muito Insuficiente

No processo de ensino e aprendizagem, utilizam-se diversos instrumentos de recolha e registo de informação para a avaliação. Destacam-se, entre outros, os seguintes:

- Provas e testes de avaliação (diagnósticos, formativos e sumativos);
- Trabalhos de pesquisa e de projeto (individuais ou em grupo);
- Portefólios de evidências de aprendizagem (incluindo o registo do histórico de revisões e os *prompts*/registos de interação com ferramentas de Inteligência Artificial);
- Apresentações, exposições e defesas orais de trabalhos (obrigatórias para aferição da autoria e do domínio dos conteúdos por parte do aluno);
- Tarefas de análise crítica e validação (exercícios de deteção de erros, verificação de factos e auditoria a conteúdos ou códigos produzidos por IA);
- Relatórios (experimentais, de atividades, de visitas de estudo ou sobre projetos integrados);
- Debates, colóquios e dramatizações;

- Grelhas de observação direta e listas de verificação (*checklists*);
- Grelhas de avaliação formativa (autoavaliação e heteroavaliação);
- Entrevistas individuais de acompanhamento pedagógico.

Estes instrumentos devem ser selecionados em função das atividades propostas, da especificidade de cada módulo/UC e do perfil dos alunos, devendo permitir recolher, fundamentar e registar, de forma rigorosa e transparente, as evidências sobre o desenvolvimento das suas competências e do seu processo de aprendizagem.

O presente documento foi aprovado em reunião de Conselho Pedagógico aos 7 de setembro de 2026